Da Avaliação à Transformação: Um Estudo de Caso sobre a Metodologia DTI em Ponta Grossa (PR).

RESUMO: A atual pesquisa refere-se a análise do município de Ponta Grossa (PR) no contexto da metodologia brasileira de Destinos Turísticos Inteligentes (DTI), desenvolvida em parceria entre o Ministério do Turismo e o Instituto Ciudades del Futuro, adaptada do modelo espanhol da SEGITTUR. A pesquisa delimita-se à avaliação de 59 requisitos do capítulo "operação do destino", relacionados aos nove eixos metodológicos da proposta: governança, sustentabilidade, acessibilidade, criatividade, mobilidade e transporte, segurança, inovação, promoção e marketing e tecnologia. Os dados foram preenchidos entre junho e julho de 2023 e analisados com base em uma escala de conformidade de 1 a 5, sendo 3 a avaliação mínima para a conformidade do requisito. Os resultados demonstraram que não houveram requisitos com pontuação 1 e que 20,33% dos requisitos obtiveram pontuação 2, 30,50% obtiveram pontuação 3, 40,67% obtiveram pontuação 4 e 8,47% obtiveram pontuação 5. A média mais alta foi no eixo de tecnologia, impulsionada pelo uso de plataformas digitais e infraestrutura de telecomunicação. Por outro lado, os eixos de inovação e segurança apresentaram os menores desempenhos, com ausência de documentos formais e processos internos definidos. Em sustentabilidade, o município destacou-se por ações ambientais, sociais e econômicas, como o incentivo ao uso de energias renováveis, políticas de inclusão e estímulo à cadeia produtiva do turismo. A acessibilidade também se mostrou um ponto forte, com atendimento às exigências legais e ações de sensibilização. No eixo de criatividade, ressaltam-se iniciativas de turismo comunitário e economia criativa, como capacitação de artesãos e roteiros rurais. A conclusão aponta que Ponta Grossa é atualmente um Destino Turístico Inteligente em Transformação, por ter finalizado a Etapa 1 da metodologia com desempenho superior ao mínimo exigido, porém com necessidade de aprimoramento dos requisitos ainda não conformes para alcançar a certificação definitiva. A partir desta análise, desenvolveu-se um Plano de Transformação para o município com ações corretivas dos requisitos avaliados. O estudo contribui para o entendimento da aplicabilidade da metodologia DTI no Brasil e sinaliza caminhos para qualificação da gestão turística em consonância com os princípios da inovação, inclusão e sustentabilidade.

PALAVRAS CHAVE: Destinos Turísticos Inteligentes; Sustentabilidade; Inovação; Planejamento Turístico.